

**Presença em evento da Nestlé**

Pág. 4

**Você sabe o que é 'coworking'?**

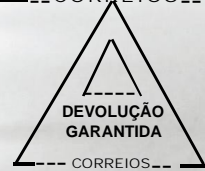
Alunos de Processos Gerenciais explicam na pág. 8

**Alunos do Univem farão intercâmbio nos Estados Unidos**

Eles foram selecionados no programa Ciência sem Fronteiras

César Meneghelo, de Engenharia de Produção, e Maria Carolina Souza Santos, de Ciência da Computação, estão na pág. 5

**IMPRESSO ESPECIAL**  
 9912247387/2009 - DR/SPI  
 Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha  
 ---CORREIOS---



*jornal da*  
**Fundação**

ISSN: 2238-0868



ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA  
 MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 159 - ANO XVII  
 Junho/2012

Siga o Univem

**Para uso dos Correios**

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO

Reintegrado ao serviço postal em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901



**Parabéns, professor!**

15 de junho de 2012. Noite de gala no Univem. Mário Coraini Júnior, mais antigo docente dos quadros da instituição, recebe o título de "PROFESSOR EMÉRITO" e lança seu livro "Finanças Públicas e Direito Financeiro". A cobertura está nas páginas 2 e 3

Órgão de divulgação e informação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .  
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.  
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP  
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares  
Reitor ([reitor@univem.edu.br](mailto:reitor@univem.edu.br))

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches  
Pró-Reitora de Graduação  
([proacademico@univem.edu.br](mailto:proacademico@univem.edu.br))

Profª. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza  
Pró-Reitora Administrativa  
([proad@univem.edu.br](mailto:proad@univem.edu.br))

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli  
Pró-Reitor de Pós-Graduação,  
Pesquisa e Extensão  
([lafayette@univem.edu.br](mailto:lafayette@univem.edu.br))

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado  
Coordenador do curso de Direito  
([edinilson@univem.edu.br](mailto:edinilson@univem.edu.br))

Prof. José Luiz Yanaguizawa  
Coordenador do curso de Administração  
([yanaguizawa@gmail.com](mailto:yanaguizawa@gmail.com))

Prof. Ms. Eduardo Rino  
Coordenador do Instituto Superior de Tecnologia - IST ([edu.rino@hotmail.com](mailto:edu.rino@hotmail.com))

Prof. Dr. Elvis Fusco  
Coordenador dos cursos de Informática  
([fusco@univem.edu.br](mailto:fusco@univem.edu.br))

Profª. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza  
Coord. do curso de Ciências Contábeis  
([marlene@univem.edu.br](mailto:marlene@univem.edu.br))

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli  
Coordenador do Mestrado em Direito  
([mestradojus@univem.edu.br](mailto:mestradojus@univem.edu.br))  
Coordenador do Centro de Educação Continuada/CEC  
([lafayette@univem.edu.br](mailto:lafayette@univem.edu.br))

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches  
Coordenadora Pedagógica  
([raquel@univem.edu.br](mailto:raquel@univem.edu.br))

Joviro Gati Magnani  
Secretário de Cursos  
([joviro@univem.edu.br](mailto:joviro@univem.edu.br))

Organização geral do JF:  
Ivan Evangelista Júnior (Marketing e Comunicação e Chefe de Gabinete)  
([marketing@univem.edu.br](mailto:marketing@univem.edu.br))

Tiragem desta edição: 4.000

Jorn. Responsável:  
Bahji Haje  
(MTb 19.458)  
[bah@univem.edu.br](mailto:bah@univem.edu.br)

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha

DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa  
Vice-Presidente: Luiz Carlos de Macedo Soares  
1º Secretário: Terêncio Bertolini  
2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa  
1º Tesoureiro: Fernando Terciotti  
2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório Gomes  
1º Procurador: Massateru Arashiro  
2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

CONSELHO DE CURADORES

**Titulares**  
Antônio Braojos Dantas  
Edgard Pinheiro de Oliveira  
Arlindo Ferreira Júnior

**Suplentes**

Sérgio Gomide  
José Messas Messas  
Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL

**Titulares**  
Willian Eleazar Nemer  
Nelson Cezário da Mota  
Antônio Beiro

**Suplentes**

Kenji Shimbo  
Vicente Armentano Júnior  
Alberto de Oliveira e Silva

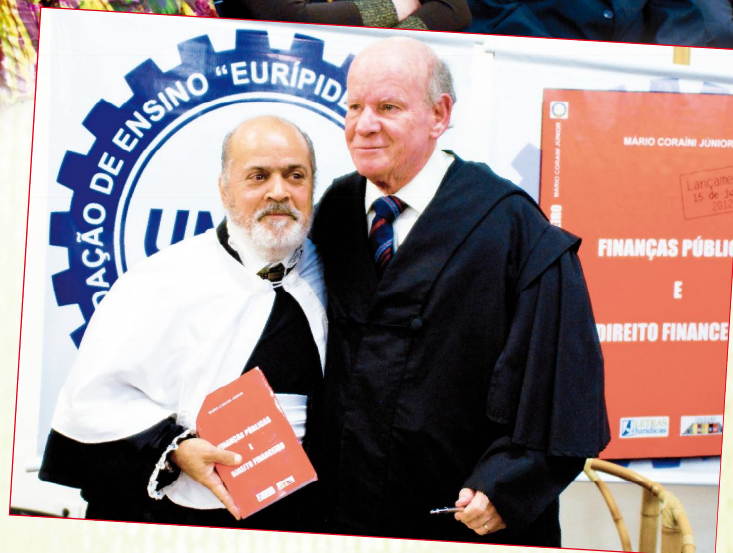
O *Jornal da Fundação* está aberto para sugestões e matérias. Os textos assinados podem ou não corresponder à opinião do jornal.

# Uma história de

**Mário Coraíni Júnior, agora, é Professor Emérito do Univem. A merecida homenagem ao mestre de tantas jornadas contou com a presença de professores, estudantes, funcionários e dirigentes da instituição, parentes e autoridades do município. O lançamento do livro "Finanças Públicas e Direito Financeiro" foi um dos destaques da cerimônia**



Cobertura fotográfica: Diego Justo



Mário Coraíni Júnior (à dir.) entrega obra ao reitor do Univem, Macedo Soares: trajetória marcada pela incondicional dedicação à arte de ensinar. À esquerda, a mesa do evento, com dirigentes da instituição e autoridades do município

No quadro docente do Univem desde 1975, Mário Coraíni Júnior carrega na bagagem um infinito amor à arte de ensinar. Nestes 37 anos na casa, ajudou a formar centenas de advogados, juizes, promotores, procuradores e outros profissionais da seara jurídica.

O respeito e o reconhecimento de seus alunos manifestam-se, entre tantas formas de reconhecimento, pelos 20 títulos de "paraninfo", 14 de "patrono" e 12 de "nome de turma".

Na noite de 15 de junho de 2012, o Univem conferiu a Coraíni o merecido e definitivo título de "Professor Emérito", honraria aprovada pelo

Conselho Universitário (Consu) em 31 de agosto passado, conforme a Resolução nº 03/2011. Na mesa, estavam presentes dirigentes do Univem e autoridades do município. Na plateia, parentes do homenageado, professores, membros dos órgãos colegiados da instituição (Consu e Cepe) e estudantes.

Conduzindo a cerimônia, Ivan Evangelista Júnior, chefe de gabinete e gerente de Marketing do Univem, convidou Coraíni a entrar no salão nobre, ladeado por colegas docentes. Emoção e muitas palmas ao mestre querido.

Em seu discurso, o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares lembrou o início

da trajetória do professor Coraíni. "Ele ainda veste o guarda-pó branco com o mesmo orgulho de quando começou sua carreira docente, aos 20 anos de idade. É um professor por vocação, por paixão", enfatizou o reitor. "Em nome da mantenedora, dos meus colegas pró-reitores, docentes e do corpo discente, receba este título como nossa mais sincera gratidão por todos estes anos de convívio, por todas as suas obras não escritas em páginas impressas, mas escritas no livro da vida de muitos de nós aqui presentes e de tantos outros ex-alunos, ausentes deste auditório mas na sintonia das nossas vibrações", sintetizou Macedo Soares.

Feição marcada pela emoção mal contida, o agora professor emérito do Univem resgatou em seu discurso os nomes de todos os professores que passaram por



**Nossa missão**

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

# amor à educação!



## Trajetória marcada pela docência

sua formação, dos primeiros anos aos cursos universitários, em mais um ato de valorização da profissão abraçada por ele há tantos anos.

“Nunca escondi a satisfação que sinto ao ser chamado de professor e o imenso orgulho de ser conhecido como um dos professores desta nobre e gloriosa Instituição, que prezo tanto, a ponto de, por inúmeras vezes, em sala de aula, compará-la a um templo sagrado”, destacou Coraíni.

Entre outros, o homenageado fez questão de prestar agradecimentos especiais aos pais, Eliza Rodrigues Coraíni e Mário Coraíni, “insuperáveis exemplos de amor à família e de dedicação ao trabalho”; à esposa Marilena, “dedicada amiga e corajosa companheira de todas as horas; ao amigo e professor José Antônio Maryssael de Campos, que lhe “propiciou o ingresso na carreira do magistério” e o orientou no exercício da advocacia; ao amigo Luiz Carlos de Macedo Soares e “a todos os dedicados e abnegados dirigentes, de hoje e de ontem”, da Fundação Eurípides, mantenedora do Univem.

**D**ocente com mais tempo de casa, Mário Coraíni Júnior é parte dos quadros da instituição desde maio de 1975. Ele é graduado pela segunda turma de Direito da Fundação Eurípides – Univem, formado em 1974. Também é licenciado em Matemática e Estatística, em Ciências Econômicas e em Administração de Empresas, com pós-graduação em nível de Especialização em Direito Tributário pelo Univem, pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – USP e pela Faculdade de Direito da PUC/SP.

A dedicação à arte de ensinar começou cedo, como professor de Matemática nos antigos cursos Ginásial, Clássico e Científico de instituições de ensino de Marília, Garça e Duartina. Coraíni também atuou como Agente Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo, de 1961 até sua aposentadoria, em 1991, tendo exercido nesse período as funções de Chefe do Posto Fiscal Estadual de Bastos, Chefe do Posto Fiscal Estadual de Marília, Inspetor Fiscal

Substituto de Marília, Assistente Fiscal e Delegado Regional Tributário Substituto da Delegacia Regional Tributária de Marília. Também atuou como Diretor Executivo do Departamento de Água e Esgoto de Marília-SP – DAEM, no período de 1993 a 1996. Milita como advogado na área tributária desde 1991, como sócio do Escritório de Advocacia “Coraíni e Vieira Advogados Associados”.

Elegeu-se a vereador pela Câmara Municipal de Marília pela primeira vez em 2001, tendo sido reeleito para as legislaturas de 2005 a 2008 e 2009 a 2012. Presidiu várias comissões parlamentares de inquérito (CPIs).

É autor de duas obras: ‘Direito Financeiro’, pela Editora Seleções Jurídicas, em 1978; e o recém-lançado ‘Finanças Públicas e Direito Financeiro’, pela Editora Letras Jurídicas, em 2012.

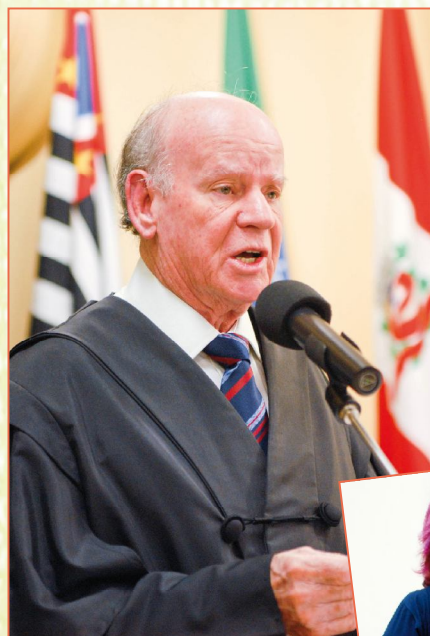


## A obra

Editado pela “Letras Jurídicas” e lançado na noite de 15 de junho, o livro “Finanças Públicas e Direito Financeiro” soma mais um título à “Coleção Univem e tem como público alvo os iniciantes no estudo de ambos os temas, disciplinas que o autor considera “indispensáveis à formação do bacharel em Direito, do administrador público, bem como do político e de todos os que se dedicam a atividades relacionadas com a administração pública”.

A alma educadora do autor levou-o a doar um exemplar para cada um de seus alunos do quinto ano de Direito do Univem.

Parabéns, mestre querido!



Neusa Martins Macedo Soares (esq.) estende a homenagem à Marilena, esposa do professor Coraíni



## Programa de Qualidade de Vida da Nestlé contou com a integração de alunos de Administração e de Computação



Alunos de Administração oferecem orientação financeira



Alunos de Ciência da Computação interagem com colaboradores na Mesa de Interface Tangível

Nos dias 11 a 15 de junho, a Nestlé de Marília promoveu novas atividades dentro de seu Programa de Qualidade de Vida. O Univem esteve presente em duas delas, desenvolvidas por professores e estudantes das áreas de Administração e de Computação.

Uma foi a orientação financeira aos colaboradores da empresa. Após inserção dos dados fornecidos pelos interessados, o sistema disponibilizava uma planilha, que era discutida detalhadamente, com orientações para mudanças de hábitos, resistência ao consumismo etc.

Outro destaque foi a Mesa de Interface Tangível, desenvolvida por alunos e docentes vinculados ao Compsi (Computing and Information Systems Research Lab), núcleo ligado aos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem. Os colaboradores da Nestlé puderam manusear o equipamento e interagir com brincadeiras como o 'jogo de velha', conhecer o Mapa Turístico de Marília, cursos oferecidos pela instituição etc.

Ambas as atividades foram oferecidas em todos os dias da programação, entre as 10 e as 15 horas. Participaram como voluntários os alunos do curso de Administração: Amanda Batista Vieira, Caio Michelin Monteiro, Fabiana Claviço Pigozzi, Jéssica Costa Lima, Lorrana Luiz da Mata, Mayale Canelada e Rafael Martins Maran; e do curso de Ciência da Computação: Fábio Rodrigues Jorge e Rafael Macedo.

A participação do Univem contou com o envolvimento dos professores: Elvis Fusco, José Luiz Yanaguizawa, Leonardo Botega, Solange Devechi Ordones e Paulo Roberto Medeiros da Silva.

A professora Solange avalia o saldo como muito positivo. "Estreitamos os laços entre a nossa instituição e a empresa, oferecendo oportunidade aos alunos de conhecer a rotina de uma organização com conceito de excelência no mercado nacional e internacional, bem como de contribuir com a qualidade de vida dos colaboradores", enfatiza. A docente ainda destaca outro resultado relevante: o fortalecimento da interação entre os cursos da instituição.

## Ação de marketing iniciada em turma de MBA gera frutos para a comunidade

**E**m uma das aulas da disciplina Marketing de Serviços, no MBA em Marketing e Negócios, ministrado pelo Centro de Educação Continuada (CEC) do Univem, o professor Ivan Evangelista Júnior propôs aos alunos que desenvolvessem uma ação de marketing para o jornal Correio Mariliense, com o objetivo de atrair novos assinantes e que tivesse, também, um cunho social forte.

O grupo formado por Leandro Moeda Dias, Diego Souza, Diego Fagundes, Edirilsa Faria Bastos, Ruth Pires e Paula Pedrolli desenvolveu a proposta e a apresentou para um público composto pelos colegas de sala e convidados do jornal. A ação estava baseada numa parceria com o Café Pilão, empresa na qual Leandro trabalha. Na parte social, os alunos incluíram em todos os materiais de divulgação o projeto da Horta Comunitária Vinha do Senhor, do bairro Santa Antonieta. Um dos membros do grupo, Diego Souza, contribuiu com o projeto, tendo desenvolvido o seu site ([www.hortacomunitaria.com.br](http://www.hortacomunitaria.com.br)) sem custo algum.

Passada a apresentação, o grupo foi procurado pelo pessoal do Correio Mariliense, interessado em colocar o trabalho em prática. Leandro obteve do Café Pilão a destinação de 1.500 quilos do produto e mais 500 caixinhas de filtro de papel Pilão 103, para compor um total de 500 kits, num custo aproximado de

R\$ 18.000,00. A campanha tem duração de 45 dias e está em andamento.

A pedido do grupo, uma das edições do programa "Receitas de Sucesso", da TV Marília (do mesmo grupo que o Correio Mariliense), capitaneado pela apresentadora Cristina de Lucchi, foi dedicada à divulgação do projeto da Horta. Participaram alguns membros do grupo e outros alunos da sala, como Henrique José dos Santos, gestor de produção da padaria e confeitaria do Supermercado Confiança, que preparou um "Folheado de ricota e azeitona". Outra aluna, Silvana Lícia Pereira, diretora de divulgação e relações públicas da prefeitura de Promissão, presenteou os telespectadores com a "Salada romântica", em homenagem ao Dia dos Namorados e utilizando os produtos da Horta. Para encerrar, um saboroso café, preparado por Leandro, que também é barista de mão cheia.

"Divulgamos o projeto da Horta Comunitária e pedimos doações. Foi ótimo", comemora Leandro.

Para o professor Ivan, os excelentes resultados do trabalho iniciado em sala de aula mostram que a rede de relacionamentos é algo "fantástico". Ele destaca que há inúmeras oportunidades que passam pela porta das empresas todos os dias. "O detalhe está em ter olhos para identificar e pôr mãos à obra e vocês, alunos do MBA, devem estar atentos e capacitados para ajudar as empresas na difícil tarefa de conquistar e manter clientes", conclui o docente.

### Cursos

Está previsto para setembro o início de dois cursos pelo Centro de Educação Continuada (CEC) do Univem: "MBA em Marketing e Negócios" e "MBA em Recursos Humanos e Negócios".

Para mais informações, consulte o site da instituição ([www.univem.edu.br](http://www.univem.edu.br)) ou pelo telefone do CEC (14-2105.0891).

Pós-graduandos do Univem e representantes da Horta, ao lado da apresentadora Cristina de Lucchi, (de verde)



# CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

## Alunos do Univem farão intercâmbio em universidades norte-americanas

**E**les passaram os últimos meses na maior expectativa. Participaram do processo seletivo conduzido pelo Univem, viveram a alegria de serem selecionados, saíram em campo para viabilizar os detalhes práticos e contataram universidades norte-americanas. Agora, Maria Carolina Souza Santos e César Meneghelo, respectivamente dos últimos anos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Produção do Univem, aguardam o visto e contam os dias até chegar a hora de alçar voo.

Carol e César foram contemplados com uma bolsa pelo programa Ciência sem Fronteiras - Bolsas Sanduíche na Graduação (SWG), mantido conjuntamente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomentos, o CNPq e a CAPES. Destina-se a estudantes de graduação e de pós-graduação, dentro das áreas consideradas prioritárias pelo governo. No caso do Univem, puderam concorrer estudantes das áreas de Computação e Engenharia de Produção. O Ciência sem Fronteiras teve início em 2011 e pretende, até 2015, oferecer 75 mil bolsas para promover intercâmbio, permitindo aos estudantes manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e à inovação. Destas, 27.100 bolsas são destinadas à "graduação sanduíche".

Para proceder à escolha dos bolsistas, o Univem constituiu um comitê especial (veja box). "Feita a seleção, foram quase cinco meses de negociação com as universidades no exterior", relata o professor Fábio Dacêncio Pereira, coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX). "A participação do Univem neste programa do governo federal é mais um importante impulso à pesquisa em nossa instituição", ressalta.

### Planos

O processo de escolha da universidade de destino envolveu professores e alunos. Feitos os contatos, as instituições

definidas foram a Universidade da Califórnia, na cidade de Daves, para Carol, e a Kansas State University, na cidade de Manhattan, para César. "Mas não é em Nova Iorque", brinca o estudante.

Ambas as cidades são pequenas e com forte tradição universitária. "Eles são muito focados em pesquisa e eu devo me integrar a um dos grupos em andamento", conta Carol, que já participou do Programa de Iniciação Científica do Univem. Orientada pelo professor Maurício Duarte, ela fez um projeto com o título de "Análise e Implementação do Algoritmo de Huffman". A experiência ajudou a traçar os planos para o futuro. "Quero trabalhar com pesquisa e docência."

César, que também fez IC - "Mapeamento de Produção Enxuta", sob a orientação do professor Dani Marcelo Nonato Marques - planeja explorar ao máximo as oportunidades que surgirem na instituição norte-americana. "Penso em trabalhar em empresas multinacionais quando retornar", revela.

Por meio do Facebook, os dois bolsistas já fizeram contatos e amizades com estudantes brasileiros participantes do Ciência sem Fronteiras. Na expectativa de que não ocorra nenhum imprevisto na liberação do visto, Carol deve embarcar em agosto, enquanto César irá em setembro.

O Univem torce para que não haja qualquer empecilho burocrático e que a estadia de seus dois alunos nas instituições estrangeiras seja rica em aprendizado e em novas experiências.

**César**, de Engenharia de Produção, e **Carol**, de Ciência da Computação: Oportunidade de rica experiência acadêmica e pessoal



### O processo

O Comitê de Bolsas do Univem para o Programa Ciência sem Fronteiras foi composto pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação; Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação; Prof. Dr. Sérgio Sartori, coordenador do curso de Engenharia de Produção; Prof. Dr. Fábio Dacêncio Pereira, coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX); Prof<sup>a</sup>. Ms. Vânia Érica Herrera e Prof. Esp. Ivan Evangelista Júnior. Colaborou no processo o Prof. Ms. Leonardo Botega.

O processo seletivo teve início com a divulgação do Edital Conjunto 001/2011, emitido pelas pró-reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em setembro do ano passado. A divulgação dos resultados ocorreu em novembro.

Para se inscrever, era preciso ser aluno regularmente matriculado em curso de graduação das áreas estabelecidas pelo Programa Ciência sem Fronteiras, apresentar excelente desempenho acadêmico (inclusive em pesquisas), currículo Lattes, falar fluentemente a língua inglesa e concordar em permanecer na instituição estrangeira pelo tempo de duração da bolsa (de seis meses a um ano), com dedicação integral em um programa aprovado pelas autoridades competentes do Univem.

A bolsa é de U\$ 870,00 mensais, além das passagens aéreas, auxílio instalação e seguro saúde.

# XXI Encontro Nacional do Conpedi teve participação marcante do Univem

**Evento é um dos maiores do país voltado à divulgação de pesquisas dos programas de mestrado e doutorado em Direito**

**C**erca de 700 pessoas participaram do XXI Encontro do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito no Brasil (Conpedi), realizado entre os dias 6 e 9 de junho, nas dependências da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O evento, que conta com o apoio da CAPES e do CNPq, teve como tema central “Sistema jurídico e direitos fundamentais individuais e coletivos”, reunindo pesquisadores, professores, estudantes e operadores jurídicos de todo o país.

O Univem vem participando ativamente do Conpedi nos últimos anos. Este ano não foi diferente. No XXI Conpedi, a instituição compareceu com uma delegação de 17 pessoas, composta por professores e estudantes do mestrado e da graduação em Direito, tendo aprovado para exposição 16 artigos e um pôster.

O Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, coordenador do mestrado do Univem, ressalta a importância do Conpedi. “O congresso integra e divulga as linhas

de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos nos programas de mestrado e doutorado, contribuindo muito para o seu desenvolvimento”, diz o docente, que coordenou o grupo de trabalho “Filosofia do Direito e Hermenêutica”.

“Foram cerca de 600 trabalhos apresentados e mais de 20 conferências, de pesquisadores do Brasil e palestrantes internacionais”, enfatiza o Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado, coordenador da graduação em Direito do Univem, que atuou no XXI Conpedi como avaliador de artigos e coordenador de grupo de trabalho na temática “Direitos Humanos e Democracia”. Machado também apresentou dois artigos (veja a lista completa de tra-



Parte da delegação do Univem no XXI Conpedi

balhos do Univem em [www.univem.edu.br/jornal](http://www.univem.edu.br/jornal)).

## Experiência marcante

Daniela Ferreira Dias Batista, aluna do mestrado do Univem, teve um pôster aprovado para exibição no XXI Conpedi, elaborado a partir de suas pesquisas na área do Direito do Consumidor. Partici-

pando do evento pela primeira vez, ela avalia a experiência como muito produtiva. “A troca de informações e de conhecimentos foi grande”.

Daniela é graduada pelo Univem, da turma de 2002, e atua como advogada em Assis e professora universitária na Faculdade Integrada de Ourinhos.



## Direito das mulheres

Rafaela Mariano Montanha é aluna do último ano da graduação em Direito do Univem, mas já teve a oportunidade de vivenciar a experiência do Conpedi. Em Uberlândia, ela apresentou o artigo escrito em parceria com a Prof<sup>a</sup>. Ms. Vivianne Rigoldi, intitulado “Direitos Humanos e sua abordagem cultural na mutilação genital feminina: Universalismo, relativismo cultural, diálogo intercultural e hermenêutica diatópica”.

Ela conta que o interesse pelo tema surgiu em 2009, após a leitura de uma matéria que mostrava as práticas de “ablação” ou “circuncisão feminina” em alguns países da África, que consiste no corte do clitóris da mulher. Impressionada pela problemática humana e social envolvida na questão, ela quis saber: “E os famosos direitos humanos, onde ficam?”

Para se aprofundar no assunto, Rafaela deu início a um projeto de iniciação científica, que acabou se transformando em sua monografia, sob orientação da professora Vivianne. A parceria culminou na redação do artigo para o XXI Conpedi. “O evento foi maravilhoso, com apresentações de diversos temas relevantes, sem mencionar as pessoas que pude conhecer, de todo canto do Brasil”, testemunha a aluna.

Rafaela aconselha os colegas da graduação a atentar mais à iniciação científica. “É nesta seara que construímos uma linha de pesquisa sólida, que nos permite escrever artigos científicos e participar de eventos como o Conpedi, o que terá um grande peso no mercado de trabalho, bem como nos concursos públicos futuros”, conclui.

## A delegação do Univem

Estiveram pessoalmente no XXI Conpedi, pelo Univem, os seguintes professores e estudantes: Adriano de Oliveira Martins, Arnaldo Gaspar Eid, Caio Henrique L. Ramiro, Carolina Maria Morro Gomes Galbiati, Cássio Roberto dos Santos, Celso J. Messias Paganelli, Renato Bernardi, Celso Jefferson Messias Paganelli, Daniela Ferreira Dias Batista, Edinilson Donisete Machado, Iara Rodrigues de Toledo, José Antônio Gomes Ignácio Júnior, Lafayette Pozzoli, Marcelo Fernandes Amorim Oliveira, Melissa Zani Gimenez, Rafaela Mariano Montanha, Tiago Clemente Souza e Vivianne Rigoldi.

Em [www.univem.edu.br/jornal](http://www.univem.edu.br/jornal), confira a lista completa de trabalhos e autores do Univem no XXI Conpedi



## Reencontro

Graduada e mestre pelo Univem, Danielle Mastelari Levorato participou do XXI Conpedi com o trabalho intitulado "A luta pelos novos direitos" e reencontrou os amigos de Marília. No evento pela primeira vez, ela diz ter ficado maravilhada com a experiência. "No Conpedi, conseguimos ter a exata percepção do quanto o Direito é vivo e da sua importância para toda a sociedade", destaca.

Danielle foi coordenadora do curso de Direito da Faculdade Atenas, em Paracatu (MG), e também do curso de Direito da Faculdade Católica Dom Orione, em Araguaína (TO), instituição onde é docente atualmente.

## Presença no Fepodi

O I Congresso Nacional da Federação Nacional dos Pós-Graduandos em Direito (Fepodi) foi realizado nos dias 10 e 11 de maio de 2012, na Uninove/ Campus Memorial da América Latina. O evento teve o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito no Brasil (Conpedi) e contou com a participação de palestrantes renomados, como Ricardo Hasson Sayeg, que apresentou sua obra "Capitalismo Humanista", e Gabriel Chalita, que ministrou palestra sobre "Ética e Poder". O tema geral do Congresso foi "Problemáticas jurídicas e o atual estágio da pesquisa no Brasil".

"A participação no evento foi extremamente importante. Pude observar que a nossa instituição vem se destacando no cenário jurídico, produzindo e apresentando trabalhos de grande relevância, tudo isto fruto da intensa promoção das pesquisas científicas já na

Da esq. p/ a dir., os mestrandos Daniela, Sarah, Melissa, Carla e Tiago



graduação", destaca Tiago Clemente Souza, um dos mestrandos do Univem presentes no evento. Também participaram as mestrandas Melissa Zani Gimenez, Daniela Ferreira Dias Batista, Sarah Caroline de Deus e Carla Baggio.

# Criatividade, trabalho em equipe, busca de soluções em software

## III Maratona de Programação agitou a moçada da Computação

No dia 2 de junho, dezenas de alunos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem, num total de sete equipes, participaram de um evento já tradicional na instituição: a III Maratona de Programação, organizada pelo Computing and Information Systems Research Lab (Compsi).

Realizada todos os anos, a maratona promove nos alunos a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de novas soluções de software e a habilidade de resolver problemas sob pressão. "Durante três horas, as equipes têm que resolver o maior número possível dos problemas propostos", explica o Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. A prova é prática e cada equipe tem um computador à disposição para a realização dos problemas, que podem ser implementados nas linguagens C ou Java.

"Esta edição da maratona foi bem competitiva", destaca o Prof. Ms. Rodolfo Barros Chiaramonte, um dos coordenadores da atividade. Ele relata que, dos cinco problemas propostos, quatro foram resolvidos por quatro das equipes, sendo o tempo o segundo critério de desempate. "Ainda assim, o



Parte dos professores e alunos durante a Maratona

segundo e o terceiro lugar empataram no tempo e a decisão foi pelo número de submissões erradas", explica.

Os docentes parabenizam os concorrentes pela dedicação e seriedade com que participaram da maratona. A competição seleciona as equipes que vão representar o Univem na Maratona de Programação 2012, da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

O ambiente computacional para a realização da prova é baseado no sistema operacional Linux e faz uso do BOCA (<http://maratona.ime.usp.br/manualBOCA.html>), que é um software criado para controlar uma

competição nos moldes da Maratona de Programação da SBC.

### Experiência positiva

Os estudantes também consi-

deram a atividade muito produtiva. "É sempre muito bom poder participar da maratona, pois ela nos permite medir competências pessoais, como raciocínio lógico, habilidade em programar e de trabalhar em grupo", avalia Filipe Ravagnã Piga, que participou dos dois eventos anteriores.

Para Allan Mariano de Souza, estreante na competição, o melhor de tudo foi a possibilidade de colocar em prática todo o conhecimento de programação e lógica, adquirido no decorrer do curso. "Foi uma experiência ótima", diz.

Caio Saraiva Coneglian, outro calouro na maratona, concorda com os colegas. "Pude aprender um pouco mais sobre programação e como lidar com desafios, o que eu acho muito legal."

### Os integrantes das equipes melhores colocadas

1º lugar: Equipe 'Nota Vermelha' – Composta por Allan Mariano de Souza (3º BCC), Éttore Leandro Tognoli (4º BCC) e Otávio Guilherme Arruda dos Santos (3º BCC).

2º lugar: Equipe 'U.R.S.O.' – Composta por Alexandre José Dutra Gomes (4º BCC), Fábio Rodrigues Jorge (4º BCC) e Filipe Ravagnã Piga (4º BCC).

3º lugar: Equipe 'Blue Screen' – Composta por Caio Saraiva Coneglian (2º BCC), Renan Avansi Marques (2º BCC) e Victor Ubiracy Borba (2º BCC).

## Crimes na Internet e inquérito policial eletrônico são temas em livro de docentes do Direito

Lançado em junho pela Editora Edipro (Edições Profissionais), o livro “Crimes na Internet e inquérito policial eletrônico” procura explorar temas ainda difusos na legislação. A obra é de autoria de dois docentes de Direito do Univem, Mário Furlaneto Neto e José Eduardo Lourenço dos Santos, em parceria com Eron Veríssimo Gimenes. Os autores são delegados de polícia no estado de São Paulo e abordam temas atuais, como a origem, evolução e criminalidade na Internet, crimes praticados pelo meio eletrônico (ameaça, calúnia, difamação, injúria, furto, dano e estelionato) e crimes tutelados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), perpetrados pela internet.

A obra contém 190 páginas e discute, ainda, questões penais e processuais penais controvertidas, além de apresentar alternativas e soluções para agilizar a investigação dos crimes, como é o caso do inquérito policial eletrônico, além de mecanismos de preservação da prova em um contexto digital.

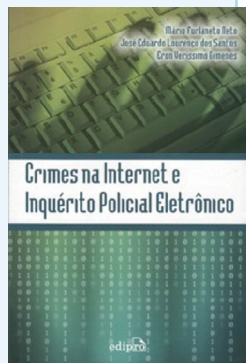
O trabalho, elaborado através de uma revisão bibliográfica e jurisprudencial sobre o assunto, compõe-se, também, de discussões práticas que envolvem o cotidiano dos autores. Os professores do Univem já foram responsáveis pelo Núcleo de Crimes Eletrônicos da cidade de Marília e, atualmente, participam do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet (NEPI), grupo de pesquisa interdisciplinar desenvolvido no Univem.

Furlaneto ressalta que um dos objetivos do grupo de pesquisa é “apresentar à sociedade os resultados dos estudos desenvolvidos, de forma que o livro consolida a socialização da pesquisa”.

Santos enfatiza a importância da temática abordada. Ele comenta que já existem delegacias e departamentos especializados, mas a literatura ainda é carente. “A tendência é que o assunto ganhe importância maior a cada dia, frente aos constantes avanços da tecnologia”, conclui.

### No Univem

O lançamento do livro para os alunos do Univem está previsto para o início do segundo semestre letivo, oportunidade em que os autores poderão falar com mais detalhes sobre sua importante obra.



## A criação de uma empresa, da ideia inicial às projeções de mercado

Projetos de alunos do último módulo de Processos Gerenciais encerraram o curso com criatividade e empreendedorismo

Nos dias 1º, 4 e 5/6, os estudantes do último módulo do curso de Processos Gerenciais, ministrado pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, apresentaram seus projetos de conclusão a uma banca de docentes. Participaram da atividade os professores Eduardo Rino, coordenador do IST, José Bezerra de Lima, orientador dos projetos, Gustavo Arruda, coordenador adjunto dos cursos da área de Gestão, Américo Grassi, Leandro Tenório, Marcelo Magnani e Marcelo Veri. As apresentações foram acompanhadas pelos alunos dos demais cursos de Gestão e por convidados da comunidade.

No total, foram oito grupos. O trabalho consistiu na criação de uma empresa, desde a concepção da ideia, passando pela pesquisa de mercado, até a projeção e a análise de retornos de investimentos. O professor Bezerra explica que os alunos trabalharam por seis meses diretamente no projeto, mas que os preparativos vinham sendo feitos desde o primeiro módulo. A elaboração dos



projetos envolveu o aprendizado em todas as disciplinas ministradas nos dois anos do curso, inclusive com o apoio direto dos respectivos professores.

A banca de projetos foi criada há três anos, como exigência de conclusão. “A cada ano, a atividade solidifica-se como ponto alto de encerramento do curso”, destaca o professor Arruda. “Além de significar um completo exercício prático na área, os projetos também podem se traduzir em oportunidades aos estudantes empreendedores que buscam incentivos para alavancar suas propostas”, complementa o professor Rino.

## Você conhece o ‘coworking’?

Na carona de uma tendência que teve início nos Estados Unidos, poucos anos atrás, e que já se espalha rapidamente pelo mundo, um dos grupos de formandos de Processos Gerenciais apresentou a proposta de criação da “BestCoworking – Escritório Colaborativo” como projeto de conclusão de curso.

Os integrantes do grupo – Esrael Mascari Júnior, José Eduardo Silva, Maria José Leite, Luís

Fernando Sá Freire Balbo, Pedro Henrique Ramos e Rodrigo Mendes – explicam que a ideia é proporcionar um ambiente físico viável para empreendedores que estejam trabalhando em seus homes offices, não possuem condições financeiras para abertura de um escritório, mas desejam um espaço para a equipe, clientes, fornecedores e/ou simplesmente contatar pessoas para trocar informações.

Em um escritório colaborativo, como é o caso do ‘coworking’, o profissional conta com toda a infraestrutura para o seu trabalho, mas não precisa se preocupar com detalhes como a locação do prédio, manutenção, contas de água, telefone, secretária, Internet, sala de reuniões e outros. Tudo isso está incluído e ele precisa apenas pagar uma tarifa mensal. “Além desta vantagem, outro ponto interessante é a grande rede de contatos que pode surgir quando pessoas talentosas se juntam, favorecendo parcerias e até novos negócios”, destaca Esrael.

Ele avalia que a experiência de realização do projeto foi fantástica. “Conseguimos colocar em prática todo o conteúdo abordado durante o curso, como o planejamento estratégico, o plano de RH, o marketing, as finanças, entre outros”, conclui o aluno do IST.



**BestCoworking**

Rodrigo, Maria José, Pedro, Eduardo, Luís Fernando e Esrael, membros da equipe que propôs a criação da “BestCoworking”





## Trajетória profissional e reconhecimento no Mato Grosso

Ex-aluno de Direito é nomeado secretário adjunto de Inteligência na Secretaria de Segurança Pública do estado

**D**a formatura no curso de Direito no Univem, no final de 1998, nem faz tanto tempo. As lembranças ainda estão nítidas na memória. Mas o currículo exibido por **Wylton Massao Ohara**, atualmente secretário adjunto de Inteligência, na Secretaria de Estado de Segurança Pública do Mato Grosso, é dos mais ricos.

Em entrevista ao JF, ele conta que começou a trabalhar bem cedo, aos 14 anos, já no meio jurídico, como Menor Colaborador Eventual no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. No mesmo órgão, por concurso público, atuou como Auxiliar Judiciário e Escrevente Judiciário, entre os anos de 1995 a 2003.

Menos de dois após a formatura, em 2000, Ohara foi aprovado no concurso que o levaria para Mato Grosso: Delegado de Polícia Civil. A posse aconteceu em maio de 2003.

### A vida no Centro-Oeste

A ida do ex-aluno do Univem para o Mato Grosso exigiu uma rápida adaptação profissional e pessoal. Hoje, ele fala sem hesitação: “É um excelente estado para se viver e trabalhar.”

No cargo de delegado, Ohara transitou por várias delegacias em Cuiabá: Homicídios e Proteção à Pessoa, Repressão a Roubos e Furtos de Veículos Automotores, Meio Ambiente, Crimes Fazendários e contra a Administração Pública.

Entre as especializações cursadas, estão temas como Direito Agro-Ambiental, pela Universidade Federal de Mato Grosso, e na área de Inteligência Estratégica, ministradas pela Escola Superior de Guerra e Agência Brasileira de Inteligência.

A docência também integra o vasto currículo do mariliense. Além da Academia da Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, onde ministrou a disciplina de Direito Ambiental, ele também foi professor



na Universidade de Cuiabá, na cadeira de Direito Penal. Em 2011/2012, foi eleito para o Conselho Estadual de Defesa do Consumidor do Mato Grosso.

A nomeação como secretário adjunto de Inteligência ocorreu em março deste ano. No posto atual, vinculado diretamente ao secretário de Segurança Pública, ele tem um rol extenso de atribuições, como a elaboração de

propostas de legislação e regulamentação em assuntos de inteligência e segurança pública, o estímulo à qualificação técnico-científica do pessoal dos setores envolvidos, o intercâmbio com órgãos de inteligência de outros estados e da União, entre outras.

Em outubro de 2010, Ohara recebeu o título de Cidadão Mato-grossense, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado. A honraria foi um reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo mariliense de nascimento, mas já considerado um filho das terras do Mato Grosso.

### A graduação

“O Univem foi de extrema importância para a minha formação e ascensão profissional”, diz Ohara. “O corpo docente e a estrutura da Universidade proporcionaram a mim o ambiente propício para que, em apenas dois anos de estudo, fosse aprovado em um concurso público muito concorrido”, relaciona.

Aos atuais estudantes da casa, ele deixa a dica: “Àqueles que tenham interesse em concursos públicos, que se preparem desde a graduação, pois assim estarão um passo à frente dos outros.”

O Univem orgulha-se da trajetória de seu ex-aluno e deseja-lhe ótimos frutos na nova função!

## O gratificante exercício da contabilidade no terceiro setor

Ex-aluno de Contábeis deslancha na profissão unindo sensibilidade e competência

**O** ambiente de trabalho de Bruno Vinicius Mauad Armentano é um cenário que combina ingredientes empresariais com histórias de vida carregadas de dor e de esperança também. No escritório ou pelos corredores do Hospital Espirita de Marília (HEM), por onde circula várias vezes no dia, ele nem vê o dia passar, tamanho o volume de trabalho.

Graduado em Ciências Contábeis pelo Univem em 2010, Bruno começou a trabalhar no HEM como controller em outubro de 2011. Faz orçamentos, controla custos, valida projetos, implanta novos produtos (mix-share), atende fiscalizações, supervisiona os serviços operacionais e procura manter o financeiro em equilíbrio, para que a entidade pague seus fornecedores e seus funcionários em dia. Atualmente, são 250 funcionários e 330 pacientes. Também é grande o número de voluntários que auxilia das mais variadas formas. “Temos uma receita engessada desde 2009 pelo SUS, mas, mesmo assim, o HEM consegue atender com qualidade seus pacientes”, enfatiza.

Criado em 1939, o HEM é referência na cidade e na região em saúde mental, psiquiatria e reabilitação de jovens e adultos afetados pelo uso de drogas. O atendimento é feito em diversas modalidades, desde a internação até o comparecimento diário. “É muito interessante trabalhar aqui, até mesmo pela filosofia da casa em ajudar o próximo”, testemunha Bruno.

Dos tempos de graduação, ainda frescos na memória, ele diz já sentir saudades: “Aprendi com os professores do Univem a importância da uma boa informação no processo de

decisão da empresa. Isto é fundamental para o cargo que ocupo. Eles não apenas ensinaram contabilidade, como também a gostar de contabilidade e a fazer bom uso dela.”

**Bruno** é da primeira turma a fazer o exame do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), sendo aprovado de primeira na tentativa inicial. Atualmente, cursa uma nova

graduação, em Sistemas de Informação, e pretende ingressar na pós-graduação na sequência.

Aos estudantes da área, ele aconselha a ler muito e a se aprimorar sempre. “A cada dia, temos uma nova lei, uma nova portaria, um novo convênio”, relaciona. “É uma profissão digna, de suma responsabilidade para a empresa e para o país. Agradeço à minha família e ao Univem pelo apoio ao caminho que percorro”, encerra o ex-aluno da instituição.



## Evento aprova propostas para o trânsito

### XIV Simpósio de Realidade Virtual e Aumentada 2012

O Univem esteve presente no XIV Simpósio de Realidade Virtual e Aumentada (Symposium on Virtual and Augmented Reality), realizado em Niterói, nos dias 28 a 31 de maio. O evento foi organizado pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (UFF), com o patrocínio da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

O Prof. Ms. Leonardo Botega e o estudante Fábio Rodrigues Jorge, do quarto ano de Ciência da Computação, participaram do evento com o artigo "Framework de Integração de Realidade Aumentada com Interfaces Tangíveis para Ampliação da Experiência do Usuário", escrito em parceria com Fernando Sato (ex-aluno do Univem e atual mestrando na UFSCar) e Allan César Moreira Oliveira (doutorando da UFSCar). Fernando e Allan atuam no Windis, laboratório da UFSCar que é parceiro do Compsi do Univem.



O professor **Leonardo** (dir.) e o aluno **Fábio**, durante o evento

Assim como acontece todos os anos, o Univem foi palco do Encontro Regional Saúde x Trânsito Urbano, evento promovido pelo Programa Educacional "Viva Feliz sem Acidentes", da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Emdurb). O encontro, realizado no dia 21 de junho, reuniu cerca de 270 pessoas, de Marília e cerca de 20 outros municípios. O reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, saudou os presentes e destacou a importância da educação como fator de prevenção de acidentes. Ivan Evangelista Júnior, gerente de Marketing e chefe de gabinete da instituição, foi relator dos trabalhos.

"A partir dos debates, foram formuladas propostas a serem apresentadas aos órgãos competentes, como forma de buscar melhorias no trânsito urbano", destacou Nelson Feitosa, coordenador do "Viva Feliz sem Acidentes". Como exemplo, entre as sugestões apresentadas, ele citou a busca de meios alternativos para o escoamento de veículos na região central, como a criação de uma ciclovia às margens da ferrovia que cruza a cidade.



O reitor do Univem, **Macedo Soares**, saudou os participantes do encontro

## A profissão contábil em debate



O palestrante procurou situar a profissão frente às novas demandas do mercado de trabalho

No dia 14 de junho, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-SP) ministrou palestra no Univem, intitulada "Profissão Contábil: Novos desafios e oportunidades na era do conhecimento". Empresário contábil e pós-graduado em Controladoria e Finanças e em Marketing e Recursos Humanos, Nóbrega contou com um público atento, formado pelos alunos do curso e profissionais de Marília e região. "Ele esclareceu sobre as tendências da profissão, alertou para a importância da educação continuada e apresentou uma visão ampla sobre a atividade do profissional, diferente daquela focada apenas no escritório", destacou a aluna Luciana Zavanelli.

## Univem em eventos da ETEC Marília

Professores e alunos do Univem tiveram participação expressiva em dois eventos promovidos pela ETEC Antônio Devisate, de Marília.

O professor Alexandre Alves Vieira, do curso de Ciência Contábeis, ministrou palestra durante a **Semana da Contabilidade 2012**, realizada entre os dias 22 e 25 de maio. O tema abordado foi "A responsabilidade dos sócios por depósitos tributários de pessoa jurídica".

Já a **V Semana da Informática e Internet**, realizada de 4 a 6 de junho, contou com patrocínio do Univem e as seguintes atividades: o professor César Giacomini Penteadou ministrou a palestra "Processadores Multicore: Conceitos e Tendências"; Rafael Vianna Sant'Ana, do quarto ano de Ciência da Computação, palestrou sobre "Cloud Computing"; Fábio Rodrigues Jorge, também do último ano do curso, ofereceu o minicurso "Introdução à Linguagem Python".



# Ação Social Voluntária

## Univem leva equipe do Escritório de Assistência Jurídica a bairro da cidade

### Bugatti recebe homenagem nos 40 anos do DC da UFSCar

Em 2012, o Departamento de Computação da UFSCar comemora 40 anos. Lembrando a data, a instituição realizou um grande evento no dia 21 de junho, nas dependências do anfiteatro Bento Prado Júnior, para homenagear os professores e funcionários que já atuaram no departamento. O professor Ildeberto de Gênova Bugatti, do Univem, foi um dos homenageados.

Bugatti foi aluno da primeira turma do Bacharelado em Ciência da Computação da UFSCar, concluindo o curso em 1975. Em 1979, por meio de concurso público, foi contratado como docente pelo departamento, posto em que ficou por 19 anos. Em 1998, solicitou desligamento do cargo para atender ao convite feito pela Fundação Eurípidés, mantenedora do Univem, de montar o curso de Bacharelado em Ciência da Computação em nossa instituição. Titulou-se no programa de pós-graduação da Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação da Unicamp. O Univem parabeniza seu docente pela merecida homenagem.

No dia 2 de junho, um grupo de 15 estagiários e três docentes do curso de Direito do Univem, todos integrantes do Escritório de Assistência Jurídica da instituição, participou de um importante evento para a comunidade do Jardim Continental e bairros adjacentes, em Marília.

A atividade, denominada "Ação Social Voluntária", foi uma iniciativa da comunidade local e de entidades ligadas à saúde e à educação. O objetivo foi estreitar o acesso da população aos serviços públicos. Ao pessoal do Univem, coube a função de prestar serviços jurídicos de aconselhamento, conciliação, orientações para requerimentos e, em última análise, encaminhamento para atendimento no Escritório, visando proposituras de ações àqueles que se amoldassem à condição de hipossuficiente.

O evento foi sediado na Escola Estadual "José Alfredo de Almeida" e estendeu-se das 11 às 15 horas. Os professores Luciano Henrique Diniz Ramires e Álvaro Telles Júnior, advogados que acompanham os alunos no Escritório, relatam que foram feitos atendimentos nas áreas de Direito de Família, Trabalhista e Previdenciário, além de consultas em geral.

"Nossos alunos colocaram seus conheci-



Acima, alunos e professores do Univem. Ao lado, estudantes atendem morador do bairro

mentos jurídicos em prática, proporcionando a defesa de direitos e o exercício da cidadania", enfatiza o professor Luís Vieira Carlos Júnior, coordenador do Escritório. "Esse tipo de experiência os prepara para a prática da sua atividade profissional, desenvolvendo suas habilidades técnicas e responsabilidade social", conclui.

## Univem contribui com o Mês do Meio Ambiente 2012

Neste ano, brotou mais um fruto da parceria que o Univem mantém com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Marília desde 2008. Sob a coordenação da professora Marieta Bonadio, do curso de Design Gráfico, oferecido pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST), a instituição sempre contribui com as peças visuais para o Mês do Meio Ambiente.

As atividades são promovidas pela Secretaria sempre em junho, em sincronia com ações mundiais promovidas neste mês. Em 2012, o tema do evento é "Computador sem uso não é lixo. Recicle!". O objetivo é incentivar as pessoas a não jogar no lixo comum componentes que podem ser reutilizados para a construção de novos computadores, trabalho desenvolvido pela ETEC

COMPUTADOR SEM USO NÃO É LIXO. RECICLE!



mês do meio ambiente 2012

Antônio Devisate, que recupera os equipamentos e os fornece a entidades que necessitam. O foco da campanha foram os alunos da rede estadual, que participaram de um concurso de redação sobre o tema.

Os materiais desenvolvidos pelo curso de Design Gráfico foram, além da marca/logotipo, os cartazes da programação e de divulgação, o convite, a camiseta e a folha de redação para os alunos. Foram elaborados sob a orientação da professora Marieta e a colaboração dos estudantes do

terceiro módulo, Guilherme Castilho Aires e Sidnei Mendes da Costa Jr.

Falando em nome da secretária do Meio Ambiente, Sonia Cristina Guirado Cardoso, e equipe do Centro de Educação Ambiental de Marília, Maud Oliveira e Mirella Armentano ressaltaram a importância da união de forças do setor público com o setor privado, focados no consumo sustentável. "O projeto gráfico foi construído de forma participativa e as imagens elaboradas foram um sucesso", elogiaram.

Elas relatam que todo o material foi impresso pelo setor gráfico da Prefeitura e aproveitam para convidar o Univem a participar, no dia 29 de junho, da premiação do concurso de redação da Campanha "Computador não é lixo. Recicle!", que será realizada no Centro de Educação Ambiental, localizado no Bosque Municipal.

### ARTIGOS

Confira em [www.univem.edu.br/jornal](http://www.univem.edu.br/jornal)

**Impactos causados pelos Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e a responsabilização do Estado por danos decorrentes destes**

\* Por **Ana Flávia de Andrade Nogueira**, aluna de Direito do Univem.

**Desenvolvimento e proteção da personalidade na Internet**

\* Por **Bruna Pinotti Garcia**, mestranda em Direito do Univem

**A efetivação das normas de consumo como fator de inclusão social**

\* Por **Daniela Ferreira Dias Batista**, mestranda em Direito do Univem

**O projeto político-pedagógico: Um ilustre desconhecido**

\* Por **Josué Justino do Rio**, mestrando em Direito do Univem

# Arte em tapetes arraiolo no Univem

**D**e 22 a 30 de maio, a sala dos professores do Univem sediou uma mostra de tapetes arraiolo. Os trabalhos resultaram de um curso proposto por Sônia Regina Machado, bibliotecária da instituição, aprovado e colocado em prática pela Associação dos Funcionários da Fundação Eurípides (AFUFE).

Ela conta que a ideia do curso brotou em agosto de 2011, quando o Espaço Cultural do Univem recebeu uma belíssima exposição de tapetes arraiolo da professora Rosana Serafim e suas alunas.

O curso ministrado na AFUFE teve início em outubro passado e, atualmente, atende a 18 associados. Oferecido gratuitamente, tem como

professora a artesã Aninha, com aulas às segundas e quintas-feiras, das 11h30 às 13h30 e das 17 às 19h. Além de favorecer o ambiente organizacional por meio do lazer e da confraternização entre os associados, o curso tem como objetivo desenvolver as potencialidades artísticas e criativas dos

participantes, bem como proporcionar-lhes uma nova fonte de renda.

"A exposição superou nossas expectativas e os trabalhos foram muito elogiados", comenta Sônia. Ao todo, foram expostos 29 tapetes, quase todos vendidos.

## Origens

O tapete arraiolo tem origem portuguesa. Ganhou o nome por ter sido feito pela pri-

meira vez na cidade de Arraiolos, por volta dos anos de 1400. Inicialmente surgiu como um bordado realizado por viúvas, que se inspiravam em cenas da natureza.

A atividade típica da região portuguesa tornou-se objeto de pesquisa de historiadores, que relacionam os tapetes com as mais variadas épocas em foram feitos. Tapetes antigos que decoravam palácios e casas da nobreza hoje estão em museus e possuem um estimável valor, sendo considerados obras de arte.



## O difícil passar do tempo

**Ontem:** O dia da lembrança que trouxe por vingança os seus erros do passado que podiam ser evitados com um pouco mais de perseverança

**Hoje:** o dia da vivência que traz por consequência o poder de questionar: "Como o dia da lembrança poderia me ajudar?"

**Amanhã:** um dia incerto que não tem nem mesmo por perto um caminhão pra seguir. Mas que tem por segurança a vivência e a lembrança pra dizer aonde ir.

Sempre, tudo se encaminha sem que possa retornar. Pode-se observar ao relento o difícil passar do tempo que todos têm que passar.

(De Jéssica de Oliveira Clemente, aluna do segundo ano diurno de Direito. Dedicado à professora Melissa Zani Gimenez, monitora da disciplina Filosofia do Direito, do professor Lafayette Pozzoli)

# Pós-Graduação



- MBA EM MARKETING E NEGÓCIOS
- MBA EM RECURSOS HUMANOS E NEGÓCIOS

**Inscrições abertas**

Previsão de início: setembro/2012  
Aulas às 3ª e 5ª feiras (noturno)  
informações pelo tel. 14 2105-0891  
[www.univem.edu.br](http://www.univem.edu.br)

## TV WEB A CAMINHO DA LUZ! DIVULGANDO O ESPÍRITISMO PARA O MUNDO!!!

**TV A CAMINHO DA LUZ**  
[www.tvacaminhodaluz.com.br](http://www.tvacaminhodaluz.com.br) 24 HS!



De BEM com a vida...

## Um pouco de fermento

"Não sabeis que um pouco de fermento, leveda a massa toda?" Paulo (1 Coríntios, 5:6)

Ninguém vive só. Nossa alma é sempre núcleo de influência para os demais. Nossos atos possuem linguagem positiva. Nossas palavras atuam a distância. Achamo-nos magneticamente associados uns aos outros. Ações e reações caracterizam-nos a marcha.

É preciso saber, portanto, que espécie de forças projetamos naqueles que nos cercam. Nossa conduta é um livro aberto. Quantos de nossos gestos insignificantes alcançam o próximo, gerando inesperadas resoluções!

Quantas frases, aparentemente inexpressivas, arrojadas de nossa boca, estabelecem grandes acontecimentos! Cada dia emitimos sugestões para o bem ou para o mal...

Dirigentes arrastam dirigidos. Servos inspiram administradores.

Qual é o caminho que a nossa atitude está indicando? Um pouco de fermento leveda a massa toda.

Não dispomos de recursos para analisar a extensão de nossa influência, mas podemos examinar-lhe a qualidade essencial. Acautelate-te, pois, com o alimento invisível que forneces às vidas que te rodeiam.

Desdobra-se-nos o destino em correntes de fluxo e refluxo. As forças que hoje se exteriorizam de nossa atividade voltarão ao centro de nossa atividade, amanhã.

Emmanuel

(Do livro "Fonte Viva", psicografado por Chico Xavier. FEB, 1998, pág. 249.)